

A TRAJETÓRIA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS DA BAHIA

Eliziane Santana dos Santos¹, Ludmila Oliveira Holanda Cavalcante²

¹ Bolsista FAPESB, Graduanda em Pedagogia/ UEFS; lee_santanafsa@hotmail.com

²Orientadora, Departamento de Educação/ UEFS; ludmilaholanda@yahoo.com

Palavras-chave: Formação docente, prática educativa, Pedagogia da Alternância, Escola Família Agrícola.

Formação docente e trabalho pedagógico nas EFAs: diálogos e tensões

A prática educativa da Rede de Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semiárido (REFAISA) é pautada na Pedagogia da Alternância (PA), esta, é uma *práxis* que busca integrar a escola com a família/comunidade dos estudantes e segundo Gimonet (1998) uma das características da Pedagogia da Alternância, é a concepção específica do educador e do processo educativo que se dá pela cooperação de uma rede de parceiros.

Nas escolas famílias, é esperado que os professores passem por uma formação específica que os qualifique enquanto educadores da alternância. A formação inicial em Pedagogia da Alternância que tem em média uma carga horária de 600 horas aulas é ministrada pelas redes de EFAs regional e com interface com outras redes de EFAs do país. O curso propõe qualificar o trabalho dos monitores para a atuação nas escolas famílias sob os preceitos da PA. Processos formativos padronizados de Licenciaturas, não parecem corresponder com as demandas de formação específicas destes monitores, pois o universo de peculiaridades e contextos diferenciados inerentes dos ditames da Pedagogia da Alternância parecem muito distante da idéia de docência que convencionalmente temos, segundo Begnami (2003, p.48),

O Monitor é um componente essencial do sistema de alternância. Os papéis e as responsabilidades, portanto, os seus estatutos não são os de um professor tradicional. A Pedagogia da Alternância exige um estatuto com funções específicas para atividades que transcendem ao mero exercício de dar aulas e cumprir um programa.

Diante de tal cenário, os monitores se encontram neste hiato formativo, onde a prática pedagógica e a formação interna ao movimento das EFAs os capacitam para o trabalho com alternância e sua base na educação popular, mas não contempla a expectativa legalista e talvez tenha lacunas na formação de conteúdos específicos requeridos pela proposta escolar do sistema de educação formal brasileiro, ou seja, preparado para o trabalho de militância e da educação popular, mas ainda não condizente com a expectativa de graduação universitária do sistema de ensino.

Metodologia empregada

Esta pesquisa qualitativa buscou compreender a trajetória da formação docente atuante nas EFAs. Os contextos da pesquisa são escolas famílias agrícolas pertencentes à Rede de Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semi-Árido (REFAISA) e os sujeitos da pesquisa são os monitores/professores, que na Pedagogia da Alternância estão inseridos diretamente no cotidiano da escola, além de, na maioria das vezes assumir a proposta de internato como condição do seu trabalho.

A coleta de dados foi realizada através dos contatos com os contextos da pesquisa durante as visitas de campo às EFAs e do acompanhamento aos trabalhos da Rede através dos encontros de formação continuada dos professores/monitores. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram a entrevista semi-estruturada e a observação, para Triviños 2009 (p.146)

Podemos entender por *entrevista semi-estruturada*, em geral, aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que recebem as respostas do informante. Desta maneira, o informante seguindo espontaneamente a linha do seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa.

As 56 entrevistas foram realizadas com os professores/monitores e a análise realizada permite-nos compreender o cenário de formação docente desses sujeitos, assim como os desafios da Rede no que concerne o trabalho com a Pedagogia da Alternância.

Considerações Finais

Com base nos levantamentos bibliográficos realizados e nos dados coletados durante as viagens de campo, fica claro que o estudo acerca da formação docente nas EFAs é bastante pertinente, pois permite perceber algumas nuances referentes a temática do processo de formação docente dos monitores das escolas famílias agrícolas da rede de EFAs do semi-árido.

Podemos anunciar no que concerne a questão da formação e atuação docente nas EFAs, dois problemas que foram identificados neste processo:

1) formação incompleta para os educadores populares que não têm a vivência universitária, ou a buscam de forma apenas conveniente e com qualidade acadêmica lacunar.

2) formação insatisfatória para aqueles que entram na dinâmica das EFAs apenas por ter a licenciatura, desconhecendo os preceitos da PA e da educação popular.

Como resultado dessas contradições no processo formativo, a proposta pedagógica das EFAs corre o risco de se perder em uma rotina escolar de caráter pouco inovador e de pouca efetividade política, com professores “horistas” e sem apropriação do debate político que justifica a construção do movimento de Escolas Famílias Agrícolas no rural, em primeira instância. Ressalta-se, no entanto que esta análise não ficou reduzida ao desempenho dos professores/monitore, mas antes a um cenário ampliado do debate da Educação do Campo. Pois, segundo (CAVALCANTE, SANTOS E SANTOS, 2011 p.198)

A complexidade deste debate, no entanto, não recai apenas e exclusivamente na atuação dos monitores e sua trajetória formativa, mas antes em uma realidade de entraves na qual o movimento educativo das Escolas Famílias Agrícola se encontra, as demandas pelo reconhecimento e legitimação do movimento, sua importância socioeducacional no rural, sua sustentabilidade enquanto proposta que visa qualificar a educação do campo são dimensões *de luta na luta*.

Assim, o problema da formação docente e as dificuldades concernentes à prática pedagógica dos monitores/professores apenas anunciam para a relevância do tema da docência e Educação do Campo. O trabalho junto às EFAs tem nos levado a entender a importância da Pedagogia da Alternância para a formação do jovem do campo, bem como discutir e provocar reflexões que possam contribuir com as nuances destes contextos junto a Rede de Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semi-árido.

Acreditamos, portanto que a pertinência do mapeamento das instituições por onde os monitores fizeram suas graduações anuncia um bom e interessante objeto de

análise desta pesquisa. Ressaltamos inclusive o quanto este estudo pode estar inserido em uma análise de cunho mais estruturante, como o cenário das políticas educacionais e suas lacunas de efetiva concretude junto ao campo, para a discussão em torno da formação docente e da formação do jovem no rural do Brasil.

Referência Bibliográfica

BEGNAMI, João Batista. **Formação Pedagógica de Monitores das Escolas Famílias Agrícolas e Alternâncias**: Um Estudo Intensivo dos Processos Formativos de cinco Monitores. Dissertação de Mestrado em Ciência da Educação. Universidade de Lisboa – Portugal, Belo Horizonte, MG. 2003.

CAVALCANTE, Ludmila Oliveira Holanda; SANTOS, Eliziane Santana dos; SANTOS Luciana Sousa Silva. Rumos e Prumos da Pedagogia da Alternância e sua formação docente. In: BARZANO Marco A.L e Araujo Maria de L. H. S.(org) **Formação de Professores: retalhos de saberes**. UEFS Editora 2011.

GIMONET, Jean Claude. **L'alternance em formation Méthode pédagogique ou nouveau système éducatif ? L'expérience des Maisons Familiales Rurales**. In DEMOL, J. N. PILON, J-M. Alternance, développement personnel et local. Paris: Harmattan, 1998.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Pesquisa Qualitativa IN: **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa em educação _____ 1 ed.reimp. São Paulo: Atlas, 2009.